

Livro orienta produtores rurais e técnicos para prevenção de Covid-19

[POSTED 30 DE OUTUBRO DE 2020](#) [ADMIN](#)

O livro “Diálogos para prevenção da Covid-19 nos territórios rurais” foi lançado neste mês. A publicação está disponível no site da Comissão de Educação Sanitária de São Paulo, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). [Clique aqui para acessar](#). A obra oferece informações com o objetivo de diminuir os riscos de contaminação pelo coronavírus no campo. Por meio de protocolos simples, acessíveis a produtores e técnicos, é mais uma ferramenta para tentar reduzir o contágio e proteger vidas. O professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, da USP, Luís Fernando Soares Zuin, coordenou o projeto, que além do livro, inclui mensagens de voz, vídeos, cartazes e infográficos de orientação sobre Covid-19. A Embrapa, por meio do programa Balde Cheio, foi uma das instituições que apoiou a iniciativa. Segundo o coordenador do programa, André Novo, da Embrapa **Pecuária Sudeste** (São Carlos – SP), ainda há muita desinformação no meio rural sobre a pandemia. “Destaco a forma inovadora com que os autores pensaram a mensagem adaptada ao veículo (celular, whatsapp), com uma linguagem extremamente acessível ao público a que se destina. Como sabemos, no WhatsApp a credibilidade da mensagem depende de quem manda. Os técnicos do projeto Balde Cheio gravaram pequenos trechos, levantando a importância das mensagens divulgadas, o que aumenta a chance da informação ser captada pelos produtores”, conta André Novo, que também está entre os autores. O professor Zuin explica que a manutenção da saúde das pessoas que vivem na área rural contribui para continuidade da produção e fornecimento de alimentos, garantindo a segurança alimentar e nutricional da população. “A equipe desenvolveu um conjunto de ações pedagógicas para conscientizar de forma participativa esse público. O material foi elaborado para ser divulgado via WhatsApp. Para isso, é fundamental que os extensionistas rurais estejam de forma presencial no campo, atuando como agentes de saúde pública, para que ocorra a conscientização participativa dos agricultores, suas famílias e funcionários quanto aos perigos dessa pandemia”, destacou Zuin. O professor ainda ressalta o aspecto inclusivo dos materiais “a nossa preocupação neste livro foi desenvolver ações pedagógicas para informar vários tipos de públicos, por isso fizemos 12 vídeos em LIBRAS “Língua Brasileira de Sinais”, para as pessoas que não escutam, ajudando-as a se protegerem do novo coronavírus nos seus territórios rurais”. Para a relações públicas Cristiane Fragalle, da Embrapa Pecuária Sudeste, que também apoiou a ação, a comunicação tem um papel importante nesse processo de conscientização ao ajudar produtores na identificação de notícias falsas sobre o tema, bem como a tomarem as medidas corretas para proteção. Participaram desse trabalho professores, pesquisadores e profissionais que atuam nas seguintes instituições: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (USP), Embrapa, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (USP), Universidade Federal de São Carlos, Universidade de Passo Fundo e Superintendência Federal de

O livro “Diálogos para prevenção da Covid-19 nos territórios rurais” foi lançado neste mês. A publicação está disponível no site da Comissão de Educação Sanitária de São Paulo, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Clique [aqui](#) para acessar.

A obra oferece informações com o objetivo de diminuir os riscos de contaminação pelo coronavírus no campo. Por meio de protocolos simples, acessíveis a produtores e técnicos, é mais uma ferramenta para tentar reduzir o contágio e proteger vidas.

O professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, da USP, Luís Fernando Soares Zuin, coordenou o projeto, que além do livro, inclui mensagens de voz, vídeos, cartazes e infográficos de orientação sobre Covid-19.

A Embrapa, por meio do programa Balde Cheio, foi uma das instituições que apoiou a iniciativa. Segundo o coordenador do programa, André Novo, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos – SP), ainda há muita desinformação no meio rural sobre a pandemia. “Destaco a forma inovadora com que os autores pensaram a mensagem adaptada ao veículo (celular, whatsapp), com uma linguagem extremamente acessível ao público a que se destina. Como sabemos, no WhatsApp a credibilidade da mensagem depende de quem manda. Os técnicos do projeto Balde Cheio gravaram pequenos trechos, levantando a importância das mensagens divulgadas, o que aumenta a chance da informação ser captada pelos produtores”, conta André Novo, que também está entre os autores.

O professor Zuin explica que a manutenção da saúde das pessoas que vivem na área rural contribui para continuidade da produção e fornecimento de alimentos, garantindo a segurança alimentar e nutricional da população. “A equipe desenvolveu um conjunto de ações pedagógicas para conscientizar de forma participativa esse público. O material foi elaborado para ser divulgado via WhatsApp. Para isso, é fundamental que os extensionistas rurais estejam de forma presencial no campo, atuando como agentes de saúde pública, para que ocorra a conscientização participativa dos agricultores, suas famílias e funcionários quanto aos perigos dessa pandemia”, destacou Zuin. O professor ainda ressalta o aspecto inclusivo dos materiais “a nossa preocupação neste livro foi desenvolver ações pedagógicas para informar vários tipos de públicos, por isso fizemos 12 vídeos em LIBRAS “Língua Brasileira de Sinais”, para as pessoas que não escutam, ajudando-as a se protegerem do novo coronavírus nos seus territórios rurais”.

Para as relações públicas Cristiane Fragalle, da Embrapa Pecuária Sudeste, que também apoiou a ação, a comunicação tem um papel importante nesse processo de conscientização ao ajudar produtores na identificação de notícias falsas sobre o tema, bem como a tomarem as medidas corretas para proteção.

Participaram desse trabalho professores, pesquisadores e profissionais que atuam nas seguintes instituições: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (USP), Embrapa, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (USP), Universidade Federal de São Carlos, Universidade de Passo Fundo e Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em São Paulo (SFA-SP/MAPA).